

## **AValiação DA EFICÁCIA DO DISOFENOL E CLOSANTEL SOBRE A REDUÇÃO DE OVOS POR GRAMA DE FEZES EM CORDEIROS**

SILVEIRA, Lídia Silveira<sup>1</sup>; BATISTA, Marcelle Senhorinho<sup>1</sup>; OLIVEIRA, Laís<sup>1</sup>; ARAÚJO, Flávia Biasoli<sup>2</sup>; MENEZES, Leonardo de Melo<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Medicina Veterinária, Universidade Federal de Pelotas;

<sup>2</sup> Doutoranda em Medicina Veterinária, Universidade Federal de Pelotas;

<sup>3</sup> Doutorando em Zootecnia, Universidade Federal de Pelotas;

### **1 INTRODUÇÃO**

As helmintoses gastrintestinais constituem atualmente a causa dos principais entraves técnicos para um maior desenvolvimento da ovinocultura no sul do Brasil (ECHEVARRIA et al, 1996). Dentre os diversos parasitas destaca-se o *Haemonchus contortus*, encontrados em 75% a 100% dos exames de contagem de ovos por grama de fezes (MORTENSEN et al., 2003). A ocorrência de resistência às drogas é uma realidade que impacta diretamente sobre a rentabilidade do produtor, onerando os sistemas de produção pela redução nos níveis de produtividade, gastos com tratamentos e ocorrência de mortalidade. Segundo CONDER e CAMPBELL (1995), a resistência ocorre quando um princípio ativo não consegue manter a mesma eficácia contra os parasitos, sendo este utilizado nas mesmas condições, depois de determinado período. O desenvolvimento da resistência às drogas ocorre devido à seleção de alelos de um ou mais genes. Segundo PRICHARD (1990), os três grandes grupos de produtos utilizados são: levamisole e seus análogos (morantel e pirantel), lactonas macrocíclicas (avermectinas e milbemicinas) e os benzimidazoles (tiabendazole), sendo os últimos e o grupo das avermectinas, os mais freqüentemente utilizados na última década (SUAREZ, 2002). Portanto, identifica-se frequentemente grande ocorrência de resistência nestes grupos. Objetivou-se com este trabalho avaliar a eficácia anti-helmíntica do Closantel e Disofenol em cordeiros criados extensivamente.

### **2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)**

Foram coletadas e analisadas amostras de fezes de 20 cordeiros com média de peso de 26 kg em uma propriedade localizada no município de Jaguarão, Rio Grande do Sul, fronteira entre Brasil e Uruguai. Para análise comparativa da eficácia anti-helmíntica, os animais foram divididos em dois grupos: um grupo composto por 8 animais foi dosificado com Closantel (grupo A) e o outro composto por 11 animais foi dosificado com Disofenol (grupo B). As fezes dos animais foram coletadas e analisadas pela técnica de Gordon e Withlock (1939) (modificada) no momento da dosificação (D 0), após uma semana (D 7) e após 14 dias (D 14) do tratamento de acordo com o grupo classificado. Os resultados dos exames foram comparados e serão demonstrados a seguir.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Os resultados obtidos após o exame de contagem de ovos por grama entre o dia 0 e o dia 7 podem ser visualizados na tabela 1.

Tabela 1 – Contagem de ovos por grama (OPG - dias 0 e 7) de cordeiros tratados com distintos anti-helmínticos.

	Dia 0	Dia 7	Eficácia (%)
Closantel	3.400	75	97,8
Disofenol	1.800	75	93,9

De acordo com os resultados, verifica-se que os dois anti-helmínticos obtiveram uma eficácia próxima ou superior a 95%, valor limite para considerar o produto eficiente. Entretanto, nas amostras analisadas referentes ao dia 14 (D 14) os animais do grupo A (Closantel) apresentaram uma média de 1.660 ovos por grama de fezes, enquanto os animais tratados com Disofenol mantiveram os valores obtidos no dia 7 (75 ovos por grama). Esta mudança no padrão do exame de OPG sugere que ambos os tratamentos foram eficientes, mas que o Closantel apresentou baixou poder residual, permitindo a re-infecção em um curto período.

#### 4 CONCLUSÕES

A eleição do Closantel e Disofenol foi eficiente para reduzir o número de ovos por grama de fezes em cordeiros manejados extensivamente, entretanto tratamentos anti-helmínticos a base de Disofenol promovem um maior poder residual. A partir deste panorama, outras práticas de controle devem ser incorporadas ao manejo da propriedade para evitar que o tratamento sucessivo com estas drogas leve a resistência.

#### 5 REFERÊNCIAS

CONDER, G.A.; CAMPBELL, W.C. Chemotherapy of nematode infections of veterinary importance, with special reference to drug resistance. **Advances in Parasitology**, v.35, p.1- 7 83, 1995.

ECHEVARRIA, F. et al. The prevalence of anthelmintic resistance in nematode parasites of sheep in Southern Latin America: Brasil. **Veterinary Parasitology**, Amsterdam, The Netherlands, v. 62, p.199-206, 1996.

GORDON, H.M.; WHITLOCK, H.V. A new technique for counting nematode eggs in sheep faeces. *Journal of the Council for Scientific and Industrial Research*. v.12, p.50-52, 1939.

MORTENSEN, L.L., WILLIAMSON, L.H., TERRILL, T.H. et al. Evaluation of revalence and clinical implications of anthelmintic resistance in gastrointestinal nematodes of goats. *J. Am. Vet. Med. Assoc.* 23, p. 495–500, 2003.

PRICHARD R.K., HALL C.A., KELLY I.D., MARTIN I.C.A. & DONALD, A.D. 1990. The problem of resistance in nematodes. *Aust. Vet. J.* 56:239-251.

SUAREZ, V.H. Helminthic control on grazing ruminants and environmental risks in South America. Vet. Res., v.33, p.563-573, 2002.